



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Neonatal: Relato De Caso

Autores: HELLEN CRYSTINE VIEIRA BRANQUINHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); TABATHA GONÇALVES ANDRADE CASTELO BRANCO GOMES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MURILO NEVES DE QUEIROZ (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); EULIENE NAYRA DE OLIVEIRA FURTADO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); THAÍS MENDONÇA BARBOSA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); IANE SANTANA MORAIS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MILENA CONDE NOGUEIRA PIRES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); THALES DA SILVA ANTUNES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: A dengue é a doença febril aguda mais importante entre as arboviroses, representando um sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais. A possibilidade de transmissão vertical é real e a manifestação no recém-nascido (RN) pode ser inicialmente indistinguível de uma sepse neonatal. Relato de caso: RN a termo, sexo feminino, peso de nascimento 2970g, alta hospitalar no 3º dia de vida, assintomático. Re-admitido no pronto socorro no 6º dia de vida, febril, desidratado, hipotônico, pouco reativo, icterico ++/4+ zona III, taquicárdico e taquipneico. Realizado rastreio infeccioso bacteriano e iniciado antibioticoterapia empírica com Ampicilina e Gentamicina. Hemograma seriado mostrou trombocitopenia, com queda progressiva de 101mil até 15mil plaquetas. A mãe havia apresentado febre, mialgia e cefaleia 1 dia antes do parto e teve NS1 positivo. Realizado e confirmado NS1 positivo no RN, sendo suspensa antibioticoterapia e diagnosticado dengue neonatal. O neonato recebeu alta com 12 dias de vida em boas condições clínicas, com plaquetometria e demais exames normais. Discussão: A infecção materna periparto aumenta a probabilidade de doença sintomática no RN, pois o risco de transmissão intrauterina é maior durante a viremia e não há tempo para produção materna e transmissão de anticorpos. A imunopatogênese da transmissão vertical de dengue ainda não está bem estabelecida. O RN pode ser assintomático ou ter manifestações graves. Os casos são comumente conduzidos como sepse neonatal, incluindo antibioticoterapia de amplo espectro. Uma vez diagnosticado e instituídas as medidas de suporte, a maioria dos RNs sobrevive e evolui sem sequelas a longo prazo, incluindo aqueles que inicialmente apresentaram quadros mais graves (com trombocitopenia importante, hepatite, derrame pleural, ascite). Conclusão: História materna positiva para Dengue sugere fortemente o diagnóstico neonatal se quadro clínico compatível. Apesar de sintomatologia variável e subdiagnóstico, a maioria dos RNs tem evolução favorável.